



Rua Bachir Jorge Mubaied, 40
Jardim Isafer
CEP: 18085-110 - Sorocaba/SP
Telefone: 15 3228-2949
E-mail: proex@proex.org.br
Site: www.proex.org.br
CNPJ: 50.817.345/0001-00

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 09/2022 – SECID (LOTE 02)

**EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS**

ORGANIZAÇÃO ASSOCIAÇÃO PRÓEX DE SOROCABA

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

ÍNDICE:

Identificação da Organização	Pg.03
Inscrições e Registros	Pg.03
Composição da atual Diretoria Estatutária	Pg.04,05
Área da Atividade	Pg.05
Natureza da Organização Social	Pg.05
Identificação do Serviço Por Proteção	Pg.05
Valor da Proposta	Pg.05
Tipo de Serviço a Ser Ofertado	Pg.05
Público Alvo	Pg.06
Identificação do Território para Execução do Serviço	Pg.06
Identificação do Volume de Serviços	Pg.06
Descrição da Realidade (diagnóstico)	Pg.07
Descrição do Serviço a Ser Ofertado	Pg.07,08
Objetivo Geral	Pg.08
Objetivo Específico	Pg.08
Metodologia do Serviço	Pg.08,09
Atividades Desenvolvidas	Pg.09,10,11,12,13,14,15,16,17,18,19,20,21,22,23,24,25
Vigência do Plano de Trabalho e Cronograma de Execução	Pg.25
Recursos Humanos Necessários	Pg.26,27
Articulação da Rede	Pg.27
Condições e Formas de Acesso dos Usuários e Famílias	Pg.28
Resultados/Impactos Esperados	Pg.28
Indicadores de Monitoramento e Avaliação	Pg.28
Identificação das Instalações Físicas para Execução do Serviço	Pg.29,30
Identificação do Coordenador Técnico do Serviço	Pg.30

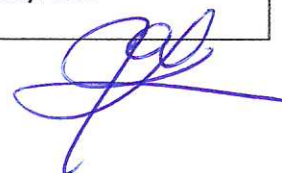
PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: Associação PróEx de Sorocaba		
Data de Constituição: 30/04/1983		
CNPJ: 50.817.345/0001-00	Data de inscrição no CNPJ: 10/06/1983	
Endereço: Rua Bachir Jorge Mubaied, nº 40		
Cidade / UF: Sorocaba/SP	Bairro: Jardim Isafer	CEP: 18085-110
Telefone: 15 3228-2949	Fax:	Site / e-mail: proex@proex.org.br
Horário de funcionamento: 08h às 17h		
Dias da semana: Segunda à Sexta-feira		

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 09
Registro no CMDCA (quando houver)	Nº 016
Inscrição no CNAS	Nº
Inscrição no CMI (quando houver)	Nº
CEBAS – último registro e validade	Nº 165/98
Utilidade Pública (X) Federal (X) Estadual (X) Municipal	Nº Decreto de 22/06/1999 Diário Oficial da União Nº Lei 6.113 de 26/05/1988 Nº Lei 2213 de 29/08/1983



1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Marcia Cristina Neubauer Montenegro Duarte			
Cargo: Diretora Presidente		Profissão: Tradutora	
CPF: 202.601.268-70 RG: 5.739.357-6	Data de Nascimento: 18/02/1952		Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual:		De 01/01/2022 até 31/12/2023	

1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

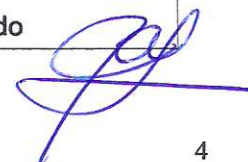
Nome do Diretor: Ismar Nassif Sfeir			
Cargo: Diretor Vice-Presidente		Profissão: Funcionário Público Aposentado	
CPF: 220.995.908-00	RG: 5.420.613	Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: Osvaldo Antônio Figueira			
Cargo: Diretor 1º Tesoureiro		Profissão: Bancário Aposentado	
CPF: 207.511.848-53	RG: 3.846.777-X	Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: Fernando dos Santos Silva			
Cargo: Diretor 2º Tesoureiro		Profissão: Contador	
CPF: 311.838.448-40	RG: 41.483.176-7	Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: Cláudio Roberto Silva			
Cargo: Diretor 1º Secretário		Profissão: Professor	
CPF: 053.905.658-86	RG: 12.773.968	Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: José Antônio de Moraes			
Cargo: Diretora 2ª Secretária		Profissão: Despachante Policial Aposentado	



CPF: 043.311.168-24	RG:16.188.097-6	Órgão Expedidor: SSP/SP
---------------------	-----------------	-------------------------

Nome do Diretor: Edmilson Santos Silva		
Cargo: Diretor de Patrimônio	Profissão: Militar Aposentado	
CPF: 062.789.868-84	RG: 11.870.078	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Fabio Tadeu Rodrigues		
Cargo: Diretor de Divulgação e Captação de Recursos	Profissão: Analista de Sistemas	
CPF:250.269.828-67	RG:25.985.303	Órgão Expedidor: SSP/SP

1) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(X) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver:

() Assistência Social () Saúde (X) Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(X) Atendimento () Assessoramento (x) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

() Básica (X) Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

R\$ 23.052,20 mensal

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência Intelectual e suas famílias.



5.1) PÚBLICO ALVO

Pessoas com Deficiência Intelectual, associado a síndromes e/ou quadros neurológicos específicos, de ambos os sexos, sem restrição de idade, que tiverem suas limitações agravadas por fragilização de vínculos e ameaça ou violação de direitos, seus cuidadores e familiares

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Sorocaba é um município brasileiro que está localizado no interior do estado de São Paulo, sendo a quarta cidade mais populosa do Estado e a mais populosa da região sudeste paulista, com uma população de 695.328 habitantes, estimada pelo IBGE para 2021. Segundo dados da vigilância socioassistencial o município tem cadastrados no CadÚnico 13.513 pessoas com as seguintes deficiências: cegueira total 479, baixa visão 1775, surdez profunda 475, surdez leve 728, deficiência física 6984, deficiência mental 3542, síndrome de Down 281 e transtorno Mental 267. Desse montante 25% tem renda per capita de até R\$ 89,00 e estão na extrema pobreza, 7,5 % com renda de R\$ 89,01 até R\$178,00 considerados em situação de pobreza, 34,6 % com renda per capita de R\$178,01 até ½ salário mínimo e 38,4 com renda acima de ½ salário mínimo. Contamos ainda com 12 equipamentos de CRAS – Centro de referência da Assistência Social, 3 de CREAS - Centro de referência Especializado da Assistência Social, Centro de Convivência da Pessoa com Deficiência. (CCPD) e 15 Instituições que fazem parte da REDE SUAS de atendimento a pessoas com deficiência sendo 12 que ofertam serviço de Proteção Social Básica e 3 serviços de Proteção Social Especial.

Baseado nos dados fornecidos pela Vigilância Socioassistencial e possível evidenciar, um déficit na oferta de serviços para esse público. As iniciativas tanto governamentais quanto privadas se tornam insuficientes comparadas a demanda e oferta, assim como a ausência de políticas públicas e, em especial, políticas voltadas para área da pessoa com deficiência.

A fim de cumprir sua missão institucional, cujo foco principal é atender de forma digna as pessoas com deficiência que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, é dessa forma minimizar as expressões advindas da questão social é que a ASSOCIAÇÃO PRÓEX, localizada na região leste do município de Sorocaba onde sua abrangência territorial para a prestação do Serviço é municipal, vem respeitosamente ofertar o serviço de habilitação e reabilitação para pessoas com deficiência intelectual e suas famílias.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

Para a execução do Serviço, serão ofertadas vinte (13) vagas.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)



A Associação PróEx de Sorocaba, há 39 anos desenvolve o trabalho na área da habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, conta com uma equipe de profissionais especializados para trabalhar crianças, jovens e adultos com algum comprometimento intelectual e/ou neurológico. Desde sua fundação desenvolveu projetos através de parcerias firmadas com as secretarias Municipais e Estaduais de Assistência Social e Educação, com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, com iniciativas privadas e instituições internacionais como Liliane Funds, além da interlocução com a rede de serviços socioassistenciais. Desde 2017 a instituição vem desenvolvendo o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência Intelectual e suas famílias, tendo como norte para execução do serviço as legislações federais, Estaduais e Municipais, assim como resoluções e orientações técnicas voltadas para Política de Assistência Social com ênfase na pessoa com deficiência.

No decorrer dos anos de execução do serviço, através de instrumentais técnicos e intervenções profissionais foi possível identificar, os diversos usuários que vivenciam situações de violação de direitos, fragilização dos vínculos familiares e fragilização na convivência comunitária, dificuldade nos cuidados e alta carga de estresse por parte do cuidador, muitas vezes devido à falta de autonomia e independência do usuário que tem por consequência suas limitações agravadas.

Considerando a realidade da instituição que em toda sua trajetória atendeu e atende pessoas com deficiência intelectual e suas famílias;

Considerando a quantidade de pessoas com deficiência intelectual no município de Sorocaba e a demanda reprimida que evidenciamos na Associação PróEx;

Considerando o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência Intelectual e suas famílias que a instituição desenvolve, pautado nas legislações vigentes;

A Associação se propõe trabalhar usuário e famílias na perspectiva da matricialidade sociofamiliar e garantia de direitos, tendo como fio condutor ações e intervenções de orientação familiar, objetivando a ampliação da rede protetiva do usuário, atendimentos em grupos com usuários e famílias com finalidade de prevenir o isolamento e riscos sociais, bem como o incentivo à convivência comunitária, a intervenção profissional visando o fortalecimento dos vínculos familiares, proporcionando momentos de troca, de vivências, possibilidade de expressar suas demandas e contribuir para soluções de forma coletiva, fortalecendo as famílias atendidas.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

O Serviço a ser ofertado será o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência Intelectual e sua família, funcionando de segunda à sexta-feira em período integral, com atendimentos em grupo, direcionados sempre por algum profissional e quando necessário; atendimentos individuais. O serviço tem como propósito envolver cuidadores e familiares visando à superação de situações violadoras de direitos e promover a inclusão, uma vez que os usuários e seus familiares tenham suas demandas acolhidas e a viabilização do acesso ao sistema de garantia de direitos e aos serviços socioassistenciais que possam complementar o trabalho realizado, possibilitando vivências que contribuam para o desenvolvimento pessoal e coletivo, focando em suas possibilidades e potencialidades, para a ampliação de suas experiências e convivência no meio social.



5.6) OBJETIVO GERAL

Proporcionar através de atividades de autonomia e independência, o reestabelecimento de vínculos familiares e comunitários, ações que promovam possibilidades de melhoria da qualidade de vida, visando à superação de situações violadoras de direitos, prevenindo o risco social.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Promover através de atividades específicas, a autonomia da pessoa com deficiência, visando diminuir a sobrecarga do cuidador e a qualidade de vida da família.
- ✓ Promover através de atendimentos grupais e individuais, apoio às famílias e aos cuidadores, com o intuito de reconhecimento de potencialidades das famílias e usuários, prevenção e reestabelecimento de vínculos.
- ✓ Viabilizar os acessos a benefícios, programas, projetos, equipamentos e atividades externas, visando assegurar o direito à convivência familiar e comunitária.

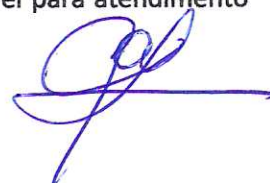
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Ao iniciar o projeto será realizada reunião com as famílias e cuidadores, de forma com que seja possível apresentar a proposta do novo Serviço Socioassistencial, solicitar a autorização dos familiares para a participação e explicitar a importância da família neste contexto, abordando com as famílias de que forma o trabalho da equipe técnica será desenvolvido. Como também será realizada roda de conversa com os possíveis usuários do Serviço, para apresentar a proposta e deixar em aberto para manifestação dos mesmos quanto ao interesse em participar, visando potencializar sua autonomia.

A pós a autorização dos responsáveis, os usuários e as famílias que participarão do Serviço, passarão por avaliação com os técnicos de Serviço Social, Psicologia e Terapia Ocupacional, no qual será desenvolvido o Plano Individual de Atendimento do usuário, visando atender as demandas identificadas nas avaliações.

Após formulação do Plano Individual de Atendimento, todas as demandas identificadas serão encaminhadas conforme a necessidade, e todos os usuários e famílias serão comunicados ao seu CREAS de referência sobre a participação no Serviço e caso seja necessário; articulação de ambos os serviços para atendimento.

Com o início das atividades, que serão desenvolvidas em grupo e quando necessário de forma individualizada, os usuários que estarão inseridos no Serviço em período integral, contarão com um Educador Social, que acompanhará todas as atividades realizadas pelos outros profissionais da equipe e quando não houver atendimento da equipe, o Educador conduzirá atividades desenvolvidas pelo mesmo com o objetivo de promover rodas de conversa socioeducativas e atividades artesanais, visando a potencialidade, criatividade e estimulação da coordenação motora fina e grossa e quando houver identificação de demanda específica, realizara encaminhamento ao técnico responsável para atendimento individual.



Os usuários serão recebidos na instituição a partir das 07:30 h, sendo servido o café da manhã até as 07:50h e as 8h, iniciarão as atividades. O primeiro grupo de atendimento será das 08h às 11h, das 11h às 13h será servido almoço, além do momento para socialização com outros usuários da instituição e das 13h às 17h segundo grupo de atendimento, que será realizado sempre pelo Educador Social ou profissionais de Serviço Social, Psicologia e Terapia Ocupacional, podendo acontecer em conjunto e simultaneamente a outros grupos.

Semanalmente, acontecerá um grupo na instituição com os usuários, a fim de possibilitar diversas formas de contato com os recursos disponíveis no município ou território, visando criar estratégias de independência e autonomia e diminuição da segregação dos usuários. Tais como criar autonomia e conhecimento de como fazer o uso do transporte público do município, possibilitar contato dos usuários com os espaços de convivência comunitária como: parques, equipamentos que promovam atividades para a comunidade, atividades de lazer e cultura e conhecimentos básicos para o acesso conforme as necessidades do núcleo familiar. Quando possível e necessário será solicitado a presença da família ou cuidador para participar do grupo ou possíveis intervenções de deslocamento externas promovendo habilidade a ambos para as atividades básicas para a vida diária.

Duas vezes ao mês, acontecerão encontros com as famílias e cuidadores, sendo uma vez atendimento em grupo com os profissionais de Serviço Social e Psicologia, com o objetivo de oferecer às famílias acolhimento, escuta, orientação e momentos de reflexão em relação à diversidade provocada pela existência da deficiência no núcleo familiar, bem como fortalecimento dos vínculos e percepção das potencialidades de ambos. No segundo encontro o atendimento acontecerá com os profissionais de Terapia Ocupacional, Psicologia e Orientadora Social com o objetivo de oferecer apoio psicológico e nas atividades práticas diárias, visando a tarefa dos cuidados necessários, possibilitando diminuir a sobrecarga e visando potencializar a autonomia do núcleo familiar, para ampliar a capacidade protetiva e superação das fragilidades nas tarefas de cuidado.

Os atendimentos individuais do profissional de Serviço Social, se darão quando houver demanda, visando orientações e encaminhamentos para a rede de serviços do município, orientação sociofamiliar, estudos sociais, avaliações socioeconômicas, acesso à documentação pessoal, viabilização aos benefícios, programas de transferência de renda serviços das políticas públicas setoriais, identificação das situações de violência ou violações de direitos e coordenação da elaboração do PIA.

Os atendimentos individuais dos profissionais de Psicologia, se darão quando houver demanda, visando escuta, orientação sociofamiliar, apoio à família na função protetiva, atendimentos emergenciais e encaminhamentos quando necessário.

Os atendimentos individuais do profissional de Terapia Ocupacional, se darão quando houver demanda, visando organização das atividades da vida cotidiana, apoio à família nas tarefas de cuidado e orientações individuais aos usuários em relação às atividades desenvolvidas.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1: Atendimento Social



Objetivo específico:

- Realizar triagens de novos usuários, atendimentos familiares com objetivo de informar e comunicar acerca da garantia e defesa de direitos, orientação e encaminhamento para a rede de serviços socioassistenciais, estudos sociais, possibilitar o acesso à documentação pessoal, elaboração de relatórios, visitas domiciliares, reuniões para discussão de casos, coordenação na elaboração do PIA e demandas apresentadas.

Meta

Quantitativa:

- Viabilizar a assiduidade de 90% dos usuários nos atendimentos
- Realizar a construção do PIA de 20 usuários/famílias.
- Promover o referenciamento de 20 usuário e sua família no CREAS de referência

Qualitativa:

- proporcionando acolhida e escuta qualificada
- promover orientações e acompanhamentos das demandas apresentadas
- Viabilizar o acesso a rede de serviços do território.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Frequência e participação do usuário e famílias nas atividades propostas;
- Conhecimento da dinâmica familiar e do território onde o usuário reside;
- Devolutiva da família;
- Interlocução com a rede de serviços do território;
- Instrumentais específicos da área de Serviço Social.

Periodicidade da avaliação das metas:

A avaliação se dará quinzenalmente nas reuniões de equipe onde realizamos a discussão de casos.

Forma de conduzir a atividade:

Atividade desenvolvida através de atendimentos individuais e/ou familiares, utilizando-se de instrumentais específicos da área do conhecimento do Serviço Social, em local apropriado, assegurando o sigilo e espaço acolhedor para atendimento das demandas.

Profissionais envolvidos: Assistente Social e estagiários de serviço social.

Período de realização semanal: Segunda, Quarta e Sexta-feira.

Horário: 08h às 14h.

Quantas horas de atividades semanais: 18h semanais.



Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- Que os usuários/famílias tenham suas demandas e necessidades acolhidas
- Usuários e famílias inseridos em programas, projetos e serviços socioassistenciais assim como políticas públicas setoriais.
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária
- Usuários e famílias empoderados de seus direitos e a forma de como garanti-los;
- Melhora na qualidade de vida e famílias e usuários reconhecendo suas potencialidades.

Quantitativos –

- Redução dos agravos das situações violadoras de direitos;
- Aumento da participação dos usuários e seus familiares nas atividades;
- Aumentar o número de famílias acessando os serviços e equipamentos do território.
- Diminuir o número de famílias sem renda.
- A minimização da sobrecarga e limitações do cuidador.

ATIVIDADE 2: ExpressaMente

Objetivo específico:

- Promover qualidade de vida através de fortalecimento emocional, autonomia, senso crítico, consciência corporal e aquisição de repertórios comportamentais para maior desenvolvimento pessoal e condutas mais adequadas nas relações interpessoais.

Metas

Quantitativa:

- Realizar grupos semanais para ofertar a atividade ao maior número de usuários;
- Aumentar o grau de autonomia, independência e repertórios comportamentais;
- Aumentar o acesso às ferramentas de comunicação.

Qualitativa:

- Proporcionar momentos de reflexão sobre as demandas apresentadas;
- Trabalhar informações referentes a temas atuais;
- Através de rodas de conversas, danças, músicas, cantos, interpretações de cenas cotidianas e relaxamento corporal, promover experiências que incentive o convívio social, a expressão e comunicação;

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Elaboração de um plano de atendimento para avaliação inicial;
- Frequência, registro de atendimento e relatório;
- Observação do desenvolvimento do usuário na execução das atividades;
- Participação do usuário nas atividades propostas;



- Iniciativa e proatividade no desempenho das atividades;
- Pesquisa com familiares e cuidadores;
- Reuniões de Equipe e discussões de casos;
- Fortalecimento de vínculos e socialização durante as atividades.

Periodicidade da avaliação das metas:

- A avaliação ocorrerá mensalmente, contudo o processo avaliatório inicia-se no planejamento da atividade, sendo possível em qualquer etapa do processo realizar adequações necessárias a fim de atingir a meta estabelecida.

Forma de conduzir a atividade:

A oficina **ExpressaMente** irá proporcionar que o indivíduo participe de atividades sensoriais e motoras para trabalhar o equilíbrio, ritmo, postura, concentração e expressão das emoções. Os técnicos irão desenvolver atividades voltadas à expressão corporal e consciência emocional através de alongamentos, danças, interpretações e músicas possibilitando que os usuários entrem em contato com suas emoções e as expressem através do corpo.

Profissionais envolvidos: Psicólogo e Orientador Social.

Período de realização semanal: Sexta -feira.

Horário: 08h às 12h.

Quantas horas de atividades semanais: 4h semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- Possibilitar aos usuários novas formas de compreender e identificar as emoções através de expressões corporais;
- Possibilitar que os usuários adquiram novas habilidades e repertórios comportamentais para lidarem com suas emoções;
- Espera-se que através das atividades propostas, vivenciem momentos de descobertas pessoais e movimentos corporais para se expressarem de forma objetiva e consciente.

Quantitativos:

- Espera-se que os grupos atendam o maior número de usuário, possibilitando mudanças comportamentais no ambiente social e familiar;
- Pretende-se através da mudança comportamental e aquisição de novas habilidades, aumentar os meios de convívio familiar e social;



- Possibilitar contato ao acesso às mídias de comunicações sociais.
-

ATIVIDADE 3: Onde mora a emoção.

Objetivo específico:

- Proporcionar através de atividades lúdicas a valorização de suas potencialidades e suas diferentes maneiras de expressar e nomear sentimentos, visando a melhor comunicação e interação dos usuários nos meios de convivência familiar e comunitária, facilitando a inclusão nos ambientes sociais.

Meta

Quantitativa:

- Realizar grupos semanais para ofertar a atividade a todos os usuários;
- Aumentar o grau de autonomia, independência e repertórios comportamentais;
- Diminuir a segregação social;
- Fortalecer o vínculo familiar e entre os usuários.

Qualitativa:

- Atender os usuários em grupos e de forma individual quando necessário, possibilitando acolhimento das demandas, reflexão e autoconhecimento;
- Incentivar a expressão e comunicação através de novos comportamentos;
- Fortalecer o senso crítico e facilitar a compreensão dos sentimentos;
- Atender os familiares conforme necessidade e demandas que se apresentem, possibilitando espaço de escuta qualificada, acolhimento e orientação familiar.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Elaboração de um plano de atendimento para avaliação inicial;
- Frequência, registro de atendimento e relatório;
- Observação do desenvolvimento do usuário na execução das atividades;
- Participação do usuário nas atividades propostas;
- Iniciativa e proatividade no desempenho das atividades;
- Pesquisa com familiares e cuidadores;
- Reuniões de Equipe e discussões de casos;
- Fortalecimento de vínculos e socialização durante as atividades.

Periodicidade da avaliação das metas:

A avaliação ocorrerá mensalmente, contudo o processo avaliatório inicia-se no planejamento da atividade, sendo possível em qualquer etapa do processo realizar adequações necessárias a fim de atingir a meta estabelecida.



Forma de conduzir a atividade:

A atividade será desenvolvida através de atendimentos grupais, utilizando-se de técnicas lúdicas e instrumentais desenvolvidos pelo profissional de Psicologia, para abordar assuntos pertinentes às demandas apresentadas em que trabalharemos a compreensão dos sentimentos em situações cotidianas. Serão realizadas atividades lúdicas, em espaços diferenciados na Instituição de acordo com o tema proposto para explorar a locomoção, iniciativa, noção de espaço, identificação e pertencimento. Quando necessário, serão realizados atendimentos individuais e familiares para oferecer suporte psicológico e orientação referente à demanda.

Profissionais envolvidos: Psicólogo.

Período de realização semanal: Segunda-feira e Quarta-feira.

Horário: 8h às 11h.

Quantas horas de atividades semanais: 6h semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade

Qualitativo:

- Espera-se que os usuários se sintam à vontade e empoderados para nomearem sentimentos e adquirirem senso crítico social e pessoal diante de determinadas situações, facilitando sua convivência com os outros usuários, bem como a convivência no meio de convívio familiar, social e comunitário;
- Pretende-se através da escuta qualificada e intervenções pontuais nos atendimentos individuais que se fizerem necessários promovam-se o fortalecimento emocional, autoestima o senso-autocrítico para melhor autoconhecimento;
- Acolher os familiares e suas demandas, possibilitando novas reflexões acerca das queixas apresentadas.

Quantitativos:

- Espera-se que os grupos atendam todos os usuários, possibilitando mudanças comportamentais no ambiente familiar e social;
- Pretende-se através da mudança comportamental e aquisição de novas habilidades, aumentar o convívio familiar e social;
- Possibilitar aos usuários maior grau de independência e autonomia;
- Aquisição de novos padrões de comunicação e expressão corporal;



ATIVIDADE 4: Roda Viva.

Objetivo específico:

- A atividade tem como objetivo promover rodas de conversas, discussões e pesquisas sobre assuntos pertinentes ao convívio familiar e comunitário, condutas sociais relacionadas à deficiência, autocuidado, tarefas cotidianas e barreiras a serem superadas.

Meta

Qualitativa:

- Atender os usuários em grupos para promover a consciência do exercício da autonomia, construção da identidade, estimulação da autoestima e aprimoramento da noção de senso coletivo.
- Desenvolver atividades que possibilitem a compreensão das regras de convívio social, abordagem de assuntos relacionados à cidadania, direitos e deveres da pessoa com deficiência intelectual.

Quantitativa:

- Aumentar o grau de autonomia dos atendidos na realização das atividades básicas diárias.
- Oferecer suporte e orientação para que os usuários potencializem sua participação nas tarefas de cuidado pessoal, do ambiente domiciliar e na comunidade.
- Diminuir a sobrecarga dos familiares e cuidadores.
- Ampliar a consciência das próprias emoções e sentimentos, refletindo no desempenho do exercício de cidadania e participação social do usuário e seus familiares.
-

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

- Registro de atendimento e relatório.
- Avaliação da qualidade do desempenho do usuário durante as atividades propostas.
- Avaliação do aspecto psicoemocional e grau de interesse dos usuários em se tornar mais ativo, independente e colaborativo na realização das tarefas diárias básicas pessoais e domiciliares.
- Pesquisa com os familiares e cuidadores para analisar o impacto das atividades na rotina cotidiana dos usuários.
- Análise da melhora da qualidade de vida dos familiares e cuidadores, considerando uma diminuição da sobrecarga, e a possibilidade de engajamento com novas oportunidades de autocuidado.
- Reuniões de Equipe e discussões de casos.

Periodicidade da avaliação das metas



- O desempenho dos usuários será mensurado semanalmente a cada encontro do grupo e analisado pelos profissionais responsáveis; e posteriormente junto com a equipe, mensalmente.
- O registro de atendimento será semanal e o relatório mensal.
- A pesquisa com familiares e cuidadores deverá ser realizada a cada três meses.

Forma de conduzir a atividade:

A atividade será desenvolvida através de atendimentos grupais, utilizando-se de técnicas de carácter lúdico e dinâmico, outros recursos da mídia como vídeos explicativos, atividades diversificadas de expressão corporal e instrumentais desenvolvidos pelo profissional de Psicologia e Terapia Ocupacional.

A escolha das atividades será definida pelas técnicas e deve abranger temas pertinentes favorecendo o trabalho da consciência corporal e emocional, o fortalecimento da autoestima e potencialização do senso crítico comum e seu papel na sociedade.

Os grupos podem ser realizados em diferentes ambientes da instituição, como a Sala de Expressão Corporal com paredes espelhadas e recurso de áudio; a Sala de Multimídia que disponibiliza de computador e recurso de internet; os ambientes externos como a quadra esportiva, parque ou pátio.

Serão realizados registros e relatórios de atendimento para melhor avaliação do desenvolvimento do processo desta Atividade.

Profissionais envolvidos: Psicólogo e Terapeuta Ocupacional.

Período de realização semanal: Quinta-feira.

Horário: 13h às 17h.

Quantas horas de atividades semanais: 4h semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- Espera-se que cada usuário adquira consciência de formas variadas de como é possível exercer a cidadania, compreendendo as regras de convívio social, os direitos e deveres da pessoa com deficiência intelectual. Pretende-se com as atividades enfatizar a noção da própria identidade, aumentar a autonomia e a autoestima, refletindo na assimilação de comportamentos que correspondem com o senso coletivo.
- A atividade almeja criar espaços de reflexão acerca de assuntos pertinentes à realidade, promover um momento de escuta, acolhimento e orientação sobre as demandas do cotidiano.



- Dentro da instituição, ao utilizar diferentes ambientes espera-se que estas mudanças influenciem a capacidade de flexibilidade e a comunicação de cada atendido, criando situações variadas que exigem maior interação e respostas comportamentais dos usuários durante as atividades propostas, promovendo a vivência, proatividade, compreensão da dinâmica e ritmo grupal.

Quantitativos

- A partir da pesquisa com familiares e cuidadores pretende-se que esta ferramenta se torne uma ponte de comunicação, sendo um meio de suporte que concretize a diminuição da sobrecarga dos envolvidos nos cuidados diários.
- Um dos pontos importantes que se aspira está relacionado com o fortalecimento de vínculos e autoestima, ganho de independência, melhora da participação do usuário nas tarefas básicas de higiene e da casa.
- Pressupõe-se que os benefícios da intervenção realizada durante as atividades, favorecerão todos os usuários e os respectivos familiares ou cuidadores, promovendo o aumento da circulação de todos os envolvidos na comunidade, em eventos sociais da família ou em espaços sociais de convívio.

ATIVIDADE 5: A Voz de Todos

Objetivo específico:

- Atendimentos grupais familiares com o objetivo de desenvolver o convívio familiar, grupal e social por meio de ações que visem escuta, acolhimento, orientação, espaço para discussão e reflexão, experiências de ampliação de conhecimento, construção de estratégias individuais e coletivas, fortalecimento psicológico e emocional do cuidador e dos familiares, compreensão e aceitação acerca da deficiência de cada usuário, bem como diversas possibilidades de inclusão.

Meta

Quantitativas:

- Duas vezes ao mês oferecer para família um espaço de orientação, escuta e troca de saberes.
- Promover o atendimento de 20 famílias no mês

Qualitativas:

- Proporcionar através dos atendimentos grupais reflexão sobre condutas em relação aos usuários, bem como sobre os acessos aos benefícios e visar construir de forma coletiva momentos de reflexão e articulação entre as famílias, sabendo que os familiares de certa forma têm demandas em comum e possam ser auxílio e apoio uns dos outros, fortalecendo suas condutas e vivências.



Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Lista de presença para medir a frequência
- Participação da família/cuidador no grupo.
- Acompanhamento da dinâmica familiar.
- Interlocução com a rede de apoio.
- Devolutiva da família e usuário

Periodicidade da avaliação das metas:

A avaliação se efetivará mensalmente, contudo, o processo avaliatório inicia-se no planejamento da atividade, sendo possível a qualquer etapa do processo realizarmos as adequações necessárias a fim de atingirmos a meta estabelecida.

Forma de conduzir a atividade:

Atividade desenvolvida através de atendimentos grupais, com os familiares e cuidadores, utilizando-se de dinâmicas de grupo, recursos lúdicos e abordagens sócio-educativas.

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional e Orientadora Social.

Período de realização quinzenal: terça feiras

Horário: 13h às 17h.

Quantas horas de atividades mensais: 08h mensais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos –

Espera-se que através dos atendimentos grupais, os familiares possam notar que suas potencialidades, tornando-se fortalecidos uns pelos outros e buscando estratégias coletivas de enfrentamentos de questões em comum.

Quantitativos –

Espera-se que maioria das famílias vivenciem experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação das fragilidades e riscos na tarefa de cuidar.

Redução dos conflitos familiares.

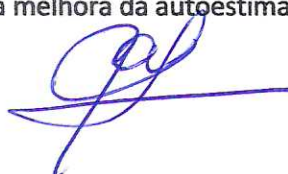
O aumento do grau de independência nas atividades de vida diária dos usuários e de seus responsáveis.

A minimização da sobrecarga e limitações do cuidador.

ATIVIDADE 6: Mãos que Criam

Objetivo específico:

Promover atividades manuais objetivando o reaproveitamento de materiais reciclados;
Proporcionar ações que favoreçam a interação social, a melhora da autoestima, a criatividade, o aumento da autonomia e o desenvolvimento de potencialidades;



Trabalhar atividades para estimular a percepção visual e melhorar a coordenação viso manual

Metas

Quantitativa:

Realizar três grupos semanalmente

Atender vinte usuários por grupo

Realizar três bazares no decorrer do ano

Qualitativa:

Promover o acesso a técnicas variadas para a confecção de artesanato;

Confeccionar peças artesanais através do reaproveitamento de materiais reciclados;

Realizar exposição dos trabalhos confeccionados nos eventos da entidade;

Potencializar o aprimoramento de diferentes habilidades relacionadas com a coordenação motora fina e global.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

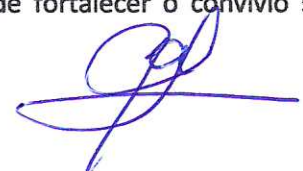
- Elaboração de um Plano de Atendimento para Avaliação Inicial.
- Frequencia, registro de atendimento e relatório.
- Avaliação da qualidade do desempenho do usuário durante as atividades propostas.
- Análise sobre os benefícios e a necessidade de adaptações ou a recomendação do uso de tecnologia assistiva para aprimorar a realização das atividades
- Reuniões de Equipe e discussões de casos.
- Observação do desenvolvimento da habilidade do usuário;
- Conclusão da atividade proposta;
- Iniciativa e pró-atividade;
- Devolutiva da família.

Periodicidade da avaliação das metas:

- Após a avaliação inicial, o desempenho dos usuários deverá ser mensurado e analisado mensalmente pelo profissional responsável; e posteriormente junto com a equipe, mensalmente.
- A frequencia sera diaria, o registro de atendimento será semanal e o relatório mensal.
- A avaliação e acompanhamento das aquisições de habilidades, deverá ser realizado durante cada atividade proposta e mensalmente em parceria com a equipe. Contudo o processo avaliatório inicia-se no planejamento da atividade, sendo possível a qualquer etapa do processo realizarmos as adequações necessárias a fim de atingirmos a meta estabelecida.

Forma de conduzir a atividade:

A oficina Mãos que criam irão proporcionar ao usuário uma manutenção das habilidades manuais adquiridas com o artesanato permitindo trabalhar diferentes técnicas além de fortalecer o convívio social, o



trabalho em equipe a concentração a percepção viso manual e a expressão artística. O desenvolvimento das atividades será realizado pelos técnicos sendo as atividades voltadas para o manual como pintura, recortes, colagem, montagem e confecção possibilitando que os usuários se reconheçam no artesanato confeccionada.

A oficina será realizada três vezes na semana pela orientadora social e quando necessário será auxiliada pela equipe técnica.

Profissionais envolvidos: Orientador Social e Equipe Técnica

Período de realização semanal: segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira.

Horário: 13h às 17h.

Quantas horas de atividades semanais: 12 h semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

Espera se que os usuários tenham as suas potencialidades desenvolvidas;

Melhora da autoestima;

Desenvolvimento da criatividade

Espera-se que seja desenvolvido o convívio social, a ajuda mutua, o respeito e a sociabilidade entre o grupo.

Quantitativos:

Pretende-se contribuir com a independência e autonomia, o aprimoramento das habilidades do maior número possível de usuários que realizarão as atividades propostas;

Ampliar o universo cultural dos usuários.

ATIVIDADE 7: Fica Ligado

Objetivo específico:

Promover o senso crítico e noção de tempo e espaço através de temas que correlacionem com a realidade cotidiana dos usuários;

Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa;

Incentivar a motivação e a aquisição de repertórios que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade, com o intuito de desenvolver a capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisões por um sistema de princípios e valores.

Meta

Quantitativa:

Realizar grupo semanalmente;

Ampliar o universo informacional;

Promover maior autonomia e independência;



Qualitativa:

Promover o acesso à informação pelos meios de tecnologia;
Trabalhar o desempenho cognitivo dos atendidos, proporcionando acesso a informações pelos meios de tecnologia acessível, redes sociais e plataformas de comunicação, ofertando conteúdos como datas comemorativas, assuntos de interesse social, de direitos da pessoa com deficiência e conteúdos informativos da atualidade.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Elaboração de um Plano de Atendimento para Avaliação Inicial.
- Frequência, registro de atendimento e relatório.
- Avaliação da qualidade do desempenho do usuário durante as atividades propostas.
- Análise sobre os benefícios e a necessidade de adaptações ou a recomendação do uso de tecnologia assistiva para aprimorar a realização das atividades
- Reuniões de Equipe e discussões de casos.
- Observação do desenvolvimento da habilidade do usuário;
- Conclusão da atividade proposta;
- Iniciativa e pró-atividade;
- Devolutiva da família.

Periodicidade da avaliação das metas:

- Após a avaliação inicial, o desempenho dos usuários deverá ser mensurado e analisado mensalmente pelo profissional responsável e posteriormente junto com a equipe, mensalmente.
- A frequência será diária, o registro de atendimento será semanal e o relatório mensal.
- A avaliação e acompanhamento das aquisições de habilidades deverá ser realizado durante cada atividade proposta e mensalmente em parceria com a equipe. Contudo, o processo avaliatório inicia-se no planejamento da atividade, sendo possível a qualquer etapa do processo realizarmos as adequações necessárias a fim de atingirmos a meta estabelecida.

Forma de conduzir a atividade:

A oficina **FICA LIGADO** proporcionará ao usuário a estimulação do seu campo de raciocínio diante das temáticas abordadas além de fortalecer o convívio social, a comunicação e a interação entre os usuários. A atividade será desenvolvida em espaços diferenciados na Instituição de acordo com o tema proposto para explorar a locomoção, iniciativa, noção de espaço, identificação e pertencimento.

Profissionais envolvidos: Orientador Social e equipe Técnica

Período de realização semanal: Terça-feira.

Horário: 13h às 17h.

Quantas horas de atividades semanais: 4h semanais.



Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

Possibilitar que os usuários tenham acesso as informações e datas comemorativas ampliando seu campo de conhecimento;
Possibilitar novas formas de inclusão;
Incentivar a comunicação e interação social.

Quantitativos:

Espera-se ampliar o universo informacional para o maior número possível de usuários e suas famílias.

ATIVIDADE 8: AVD's e AVP's

Objetivo específico:

- A atividade tem como objetivo o atendimento dos usuários e seus respectivos familiares e cuidadores, na reabilitação, orientação, treino e habilitação dos envolvidos no desenvolvimento das atividades cotidianas de higiene do corpo, cuidado pessoal, além das tarefas diárias de organização, manutenção e noções básicas de limpeza, tornando o usuário mais ativo e participativo no cotidiano domiciliar, principalmente.
- Identificar o potencial do usuário, da família e do cuidador, na aceitação e superação das dificuldades e valorização das diversidades, com apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga, utilizando meios para potencializar a colaboração, a comunicação e o desempenho com qualidade e mais autonomia dos envolvidos.
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária, como também, evitar situações de sobrecarga do cuidador e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação de cuidados permanentes.

Meta

Qualitativa:

- Atender todos os usuários individualmente ou divididos em grupos menores.
- Transmitir a cada atendido a compreensão dos benefícios gerados com o ganho de habilidades e a consciência de que participar ou colaborar com as tarefas de cuidado pessoal, como também do ambiente em que vive, pode ser uma atitude simples, natural e agradável.
- Integrar os familiares na meta proposta, oferecendo apoio e formando uma parceria, para que incentivem a participação do usuário no ambiente domiciliar.
- Contribuir com o ganho e melhora de habilidades funcionais fundamentais para que as AVD's (Atividades de Vida Diária) e AVP's (Atividades de Vida Prática) sejam desenvolvidas.

Quantitativa:

- Aumentar o grau de autonomia e independência dos atendidos na realização das atividades básicas diárias.



- Oferecer suporte e orientação para os familiares e cuidadores para que potencializem os incentivos aos usuários na realização das tarefas de cuidado pessoal, domiciliar e na comunidade.
- Diminuir a sobrecarga dos familiares e cuidadores.
- Ampliar a mobilização do exercício de cidadania e participação social do usuário e familiares.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

- Elaboração de um Plano de Atendimento para Avaliação Inicial.
- Registro de atendimento e relatório.
- Avaliação da qualidade do desempenho do usuário durante as atividades propostas.
- Avaliação do aspecto psicoemocional e grau de interesse dos usuários em se tornar mais ativo, independente e colaborativo na realização das tarefas diárias básicas pessoais e domiciliares.
- Análise sobre os benefícios e a necessidade de adaptações ou a recomendação do uso de tecnologia assistiva para aprimorar a realização das AVD's e AVP's.
- Análise das intervenções realizadas nos atendimentos com os familiares e cuidadores.
- Pesquisa com familiares e cuidadores.
- Análise da melhora da qualidade de vida dos familiares e cuidadores, no que se refere à diminuição da sobrecarga, e potencialização do enriquecimento de sua rotina cotidiana.
- Reuniões de Equipe e discussões de casos.

Periodicidade da avaliação das metas

- Após a avaliação inicial, o desempenho dos usuários deverá ser mensurado e analisado mensalmente pelo profissional responsável; e posteriormente junto com a equipe, mensalmente.
- O registro de atendimento será semanal e o relatório mensal.
- A pesquisa com familiares e cuidadores deverá ser realizada a cada três meses, onde será possível analisar as questões de prevenção da sobrecarga, enriquecimento da rotina cotidiana, melhora da participação do usuário nas tarefas básicas de higiene e da casa, entre outros pontos.
- A avaliação e acompanhamento dos aspectos psicoemocionais dos atendidos, deverá ser realizado durante cada atividade proposta e no espaço do Grupo "RODA VIVA" semanalmente, em parceria com a psicóloga da equipe.

Forma de conduzir a atividade:

- A atividade será desenvolvida através de atendimentos individuais ou grupais com os usuários.
- A intervenção com os familiares ou cuidadores será realizada individualmente ou em grupos menores, na instituição, de acordo com a demanda ou necessidade apresentada pelos usuários.
- As atividades a serem propostas serão definidas pelo Terapeuta Ocupacional de acordo com as demandas apresentadas, como também considerando o grau de dificuldade e complexidade de cada tarefa. As AVD's (Atividades de Vida Diária) englobam as atividades pessoais e de cuidados próprios, como a higiene corporal, alimentação, vestuário, comunicação, locomoção, lazer. As AVP's (Atividades de Vida Prática) estão relacionadas às habilidades essenciais para ter independência e conseguir desenvolver as atividades diárias, como noções de limpeza, organização e manutenção do ambiente,



atividades básicas como manuseio de chaves, interruptores, dobrar roupas, abrir e fechar portas, torneiras, potes, gavetas, bolsas, etc.

- A Próex dispõe de um espaço chamado “Casa Doce Lar”, que se trata de uma mini casa, onde existe o ambiente da cozinha, quarto, lavanderia e banheiro. Este local será uma ferramenta para simular a rotina da casa, onde o treino das AVD’s e AVP’s poderá ser realizado, disponibilizando de cama, guarda-roupa, pia de cozinha, fogão, geladeira, armário de utensílios e mantimentos da cozinha, pia e vaso sanitário, tanque de lavar roupas, entre outros itens que favorecerão a diversidade de propostas a serem desenvolvidas com os usuários.
- Além do treino específico das AVD’s e AVP’s, deverão ser utilizados recursos dinâmicos para facilitar a conscientização da importância da independência e autonomia de cada um, através de atividades expressivas, artesanais, culturais e recreativas; dinâmicas grupais, preparo de receitas, vídeos explicativos, filmes, entre outras opções. Estas atividades contribuirão para o ganho de habilidades nas áreas: sensorial, perceptiva, cognitiva, motora, emocional e social.
- As ações propostas deverão estimular a ampliação da convivência familiar e social dos atendidos e seus familiares, sendo uma ferramenta para identificar tecnologias assistivas favoráveis ao processo de inclusão social.
- As atividades serão registradas e avaliadas periodicamente pela técnica e a equipe.

Profissionais envolvidos: Terapeuta Ocupacional e Orientadora Social.

Período de realização semanal: Terça feira e Quinta-Feira.

Horário: 8h às 12h.

Quantas horas de atividades semanais: 8h semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

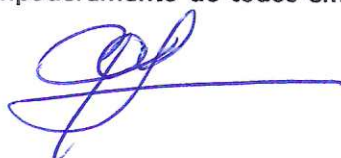
Espera-se que a atividade possibilite o aumento da autoestima de cada usuário e seu respectivo familiar ou cuidador, refletindo na melhora e fortalecimento do vínculo familiar.

Que as ações propostas despertem o potencial de cada um, e proporcione aos usuários a oportunidade de conhecer e adquirir habilidades funcionais para o dia-a-dia.

As intervenções almejam favorecer o aumento da segurança, confiança, motivação, maior autonomia e independência para que as atividades cotidianas sejam desenvolvidas com menos auxílio e supervisão possíveis.

Através da diminuição da sobrecarga do cuidador e familiar, espera-se que este tenha a possibilidade de enriquecer sua rotina ampliando a circulação social, oportunidades de aumentar a renda financeira da família, como também promova a acessibilidade a outros serviços disponíveis na comunidade, como estudos, cursos, emprego, grupos de convívio de atividades religiosas, esportivas, recreativas e de apoio, entre outras situações favoráveis com o aumento do tempo para cuidados de saúde e acompanhamento médico...

Esta atividade almeja promover o empoderamento de todos em diferentes graus, a consciência e acesso a novas oportunidades de vida.



Pretende-se contribuir com a melhora da qualidade e da dinâmica familiar, a organização da vida cotidiana, promover o convívio social e o exercício da cidadania de todos os envolvidos.

Quantitativos:

Pretende-se contribuir com a independência e autonomia, o aprimoramento das habilidades do maior número possível de usuários que realizarão as atividades propostas.

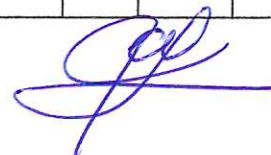
Espera-se que seja possível mensurar e quantificar os benefícios gerados em cada família dos usuários atendidos. Além da melhora da qualidade de vida e da dinâmica familiar de cada envolvido.

5.10) VIGENCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

- I- Este plano tem início em 01/07/2022 e término em 30/06/2024
- II- Etapas de execução das atividades, respeitando o prazo de início do serviço

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES	DIAS DA SEM.	HRS	MESES											
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ags	Set	Out	Nov	Dez
Atendimento Social	Seg. Ter. Sex	8h as 14h												
ExpressaMente	Sex.	8has 12h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Onde Mora a Emoção	Seg. Qua.	8h as 12h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roda Viva	Qui.	13h as 17h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Todos têm Voz	Ter.	13h as 17h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fica Ligado	Ter.	13h as 17h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mãos que criam	Seg. Ter.	13h as	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

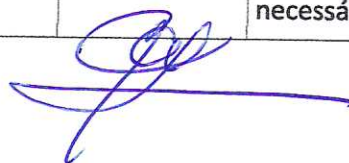


	Sex.	17h												
AVDs e AVPs			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Observações: Realizaremos recesso na primeira quinzena de julho, a fim de realizar capacitação da equipe técnica.

5.11) RECURSOS HUMANOS

Cargo	Quant	Nível de escolaridade	Jornada de trabalho	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho	Forma de contratação	Atribuições
Assistente Social	1	Superior	30hs SEM		CLT	Realizar o acompanhamento do Serviço; Elaborar relatório técnico mensal das atividades realizadas; Analisar os relatórios encaminhados pela equipe técnica; Realizar atendimento individual /grupal aos usuários e suas famílias; Realizar contato com a rede de serviços do município; Realizar discussão com a rede de serviços; Realizar encaminhamento e acompanhamento das famílias; Participar dos encontros, cursos e reuniões dos Conselhos Municipais; Visitas domiciliares.
Terapeuta Ocupacional	1	Superior	16hs SEM		CLT	Realizar grupo com os usuários com temáticas diversas semanalmente; realizar relatório mensal das atividades desenvolvidas; realizar atendimento grupal /individual ao usuário e suas família; Realizar contato com a rede de serviços e discussão de caso sempre que necessário; Participar de



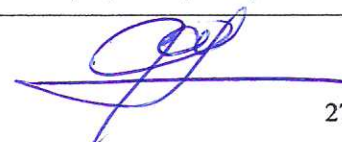
						encontros, cursos etc.
Orientador Social	1	Médio	40hs SEM		CLT	Planejar e executar as Oficinas; elaborar relatório mensal das atividades desenvolvidas; realizar grupo com os usuários semanalmente com temáticas diversas; realizar grupo com as famílias em parceria com Psicóloga e assistente Social.
*Coordenador	1		40hs SEM		CLT	Coordenar a equipe técnica do serviço, realizar reuniões com a equipe e quando necessário com as famílias; corrigir os relatórios mensais elaborados pela equipe técnica, após formatação da Assistente Social; planejar saídas culturais junto à equipe técnica.
Auxiliar de Limpeza	1		40hs SEM		CLT	Executar trabalhos de limpeza em geral, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente.

OBS:

*Coordenador: A técnica de serviço social irá agregar a função de coordenadora do projeto, devido dificuldades financeiras da instituição em subsidiar este funcionário.

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
CREAS	Terá articulação com este serviço para referência e contrarreferência no atendimento aos usuários e suas famílias, visando direcionamento e completude das ações.
Conselhos Municipais	Articulação com os Conselhos Municipais, visando acompanhar, fomentar e contribuir em ações e debates que possam promover o melhor atendimento da população a fim de promover o exercício da participação cidadã e controle social.
Poder Executivo e Judiciário	Terá articulação com estes serviços, sempre que se fizer



	necessário para realizar encaminhamento, acompanhamento dos casos judicializados, receber demanda, proporcionar debates e discussões de caso para o melhor atendimento da população.
Defensoria Pública	Realizar acompanhamento dos usuários que solicitam assistência jurídica gratuita e discussão de caso quando necessário.
Organizações Não Governamentais	Terá articulação com qualquer organização não governamental sempre que se fizer necessário, visando receber e encaminhar demandas quando identificadas para o melhor atendimento da população.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Pessoas com Deficiência Intelectual, sem restrição de idade, que tiveram suas limitações agravadas por fragilização de vínculos e ameaça ou violação de direitos, seus cuidadores e familiares.

Formas de Acesso:

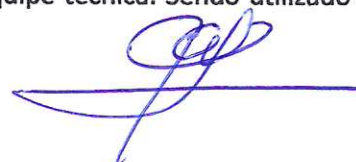
Prioritariamente por encaminhamento das unidades de CREAS e por encaminhamento das demais políticas públicas, busca ativa e procura espontânea.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Com a realização do Serviço proposto espera-se que sejam atendidos 20 usuários, pessoas com deficiência intelectual e suas famílias de forma direta. Visando que tenham melhor desenvolvimento de sua autonomia nas atividades do cotidiano para que haja a diminuição da sobrecarga do cuidador, possibilitando melhoria na qualidade de vida da família. Que através das atividades de informações sobre direitos e formas de acesso, os usuários e suas famílias tenham suas demandas atendidas em sua totalidade e que através das atividades de inclusão, os usuários e suas famílias tenham seu direito de convivência familiar e comunitária assegurado nos espaços de convívio social.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento do projeto se dará através das reuniões dos técnicos, para que seja possível acompanhar e avaliar o desenvolvimento e efetividade das atividades propostas e possíveis adaptações, desenvolver propostas de acordo com as demandas dos usuários, como também através da produção de relatórios por meio dos encontros com os familiares do serviço, a fim de relatar e monitorar o andamento e o progresso das atividades e dos objetivos propostos. Dentro da carga horária definida para o projeto, já existem horas destinadas para o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades de monitoramento da equipe técnica. Sendo utilizado como



instrumental de avaliação o Plano Individual de Atendimento dos usuários, uma vez que lá serão estabelecidas metas e objetivos individuais e coletivos.

A avaliação será realizada mensalmente pela equipe técnica do serviço, através de registros fotográficos e lista de presença dos participantes (usuário/família) para avaliarmos a aderência e participação nas atividades propostas, além dos relatórios produzidos, onde será possível observar se os objetivos propostos estão sendo alcançados de forma satisfatória.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo (s) de atendimento para a execução do Serviço?

☒ Sim

☐ Não

Se a resposta for SIM, descrever:

Núcleo 1 / Endereço: Rua Bachir Jorge Mubaied, nº 40 – Jardim Isafer, Sorocaba/SP.

☐ Locado

☒ Próprio

☐ Cedido

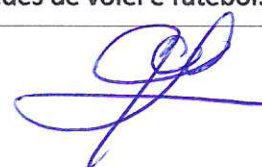
Condições de acessibilidade:

☐ Sim

☒ Parcialmente

☐ Não possui

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamentos/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
1 Sala de Artes	Armários e 4 mesas com acomodações para 30 usuários por período	Tintas para tecido, pincéis para pintura em tecido, refis e pistola pequena de cola quente, verniz e lixa para madeira; fios de barbante, linha e lã; latas e garrafas pet, miçangas entre outros materiais necessários para o desenvolvimento de oficinas.
1 Sala de Educação Física	1 parede com espelho e armários	Bambolês, bolas de diversos tamanhos, material de psicomotricidade, bancos e redes de vôlei e futebol.



1 Refeitório com capacidade para 50 usuários	5 mesas contendo 10 cadeiras cada	5 mesas contendo 10 cadeiras cada.
1 Cozinha industrial	Fogão Industrial, coifas, geladeiras, freezer e pias.	Fogão Industrial, coifas, geladeiras, freezer e pias.
1 Salas de Serviço Social	Arquivos, mesas, cadeiras e computador.	Arquivos, mesas, cadeiras e computador.
1 Sala da Equipe técnica	Materiais lúdicos, armários, computadores e cadeiras	Materiais lúdicos e armário
1 Recepção/Secretaria	Arquivos, computador e impressora.	Arquivos, computador e impressora.
1 Sala de Gerência Administrativa	Computador, arquivos e impressora.	Computador, arquivos e impressora.
1 Sala de Música	Instrumentos musicais, computador e mesa <i>E-block</i>	Instrumentos musicais, computador e mesa <i>E-block</i>
1 Brinquedoteca/Biblioteca	Prateleiras com livros e brinquedos educativos	Prateleiras com livros e brinquedos educativos
1 Área de lazer	01 Playground adaptado, 01 Parque Infante-Juvenil de madeira, 01 Campo de Futebol, 01 Quadra Poliesportiva.	01 Playground adaptado, 01 Parque Infante-Juvenil de madeira, 01 Campo de Futebol, 01 Quadra Poliesportiva.
1 Sala de Reunião	Mesa e Cadeiras	Mesa e Cadeiras
1 Casa: Quarto, cozinha banheiro e copa	Guarda-roupa, cama, varal de chão, mesas, cadeiras, fogão, micro-ondas, tabua de passar roupa, armários geladeira, freezer.	Produtos de limpeza, farinha de trigo e fubá, açúcar, fermento, leite, e outros produtos que se fizerem necessários para realização da oficina.

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Maria Tereza Camargo Santos
Formação: Serviço Social
Número do Registro Profissional: CRESS: 42.765
Telefone para contato: (15) 3228-2949
E-mail do coordenador: servicosocial@proex.org.br





Rua Bachir Jorge Mubaied, 40
Jardim Isafer
CEP: 18085-110 - Sorocaba/SP
Telefone: 15 3228-2949
E-mail: proex@proex.org.br
Site: www.proex.org.br
CNPJ: 50.817.345/0001-00

Sorocaba, 09 de junho de 2022.



Marcia Cristina Neubauer Montenegro Duarte
Diretora Presidente